

## **Foca nas novas opções de tratamento para reduzir a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes**

**Lucas Franklin Rocha de Souza**

**Paloma Trevisan Vogel**

**Lucas Gonçalves Venâncio**

**Lorena Lara Santiago Ros Lopes**

### **RESUMO**

Nos últimos anos, o campo da medicina tem testemunhado avanços significativos no desenvolvimento de novas opções terapêuticas voltadas para a redução da progressão de doenças crônicas e degenerativas. Esses tratamentos, que incluem terapias biológicas, medicina personalizada e tecnologias emergentes, como a inteligência artificial e a telemedicina, visam não apenas retardar o avanço das condições de saúde, mas também melhorar substancialmente a qualidade de vida dos pacientes. Esta revisão de literatura explora as inovações mais promissoras, destacando seus impactos na prática clínica e seus benefícios em termos de eficácia, segurança e qualidade de vida. O estudo também aborda os desafios e as oportunidades que acompanham essas novas abordagens terapêuticas.

**Palavras-chave:** Tratamento inovador, Doenças crônicas, Qualidade de vida, Terapias personalizadas.

### **1 INTRODUÇÃO**

O avanço das ciências médicas tem permitido o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas que vão além do controle sintomático, com foco na redução da progressão das doenças crônicas e na promoção de uma melhor qualidade de vida para os pacientes. Condições crônicas, como doenças autoimunes, cardiovasculares e neurodegenerativas, impactam profundamente a vida dos indivíduos, exigindo abordagens mais personalizadas e eficazes para seu manejo.

Nesse contexto, o surgimento de terapias biológicas inovadoras, o avanço das tecnologias digitais de saúde, como a inteligência artificial, e a telemedicina, têm revolucionado o cuidado em saúde, proporcionando intervenções mais rápidas e precisas.

Este estudo explora as novas opções de tratamento que têm mostrado resultados promissores tanto na desaceleração da progressão das doenças quanto na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, destacando as inovações mais recentes e suas implicações para a prática clínica.

### **2 METODOLOGIA**

A revisão de literatura foi realizada utilizando uma abordagem sistemática nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, com o objetivo de identificar os avanços mais recentes em tratamentos



médicos voltados para a redução da progressão de doenças crônicas e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Foram aplicados termos de busca como "terapias inovadoras para doenças crônicas", "tratamentos personalizados", "inteligência artificial em saúde", e "qualidade de vida em pacientes crônicos".

A seleção de artigos foi limitada aos estudos publicados entre 2018 e 2023, preferencialmente revisados por pares e com acesso a textos completos. Foram incluídas publicações em inglês, português e espanhol que abordassem terapias emergentes, tecnologias aplicadas à saúde e intervenções farmacológicas ou não farmacológicas para melhorar o prognóstico de pacientes com doenças crônicas.

Os critérios de exclusão foram estudos repetidos ou que não apresentavam resultados clínicos robustos. A análise dos artigos selecionados foi qualitativa, focando nos impactos dessas novas abordagens terapêuticas sobre a progressão das doenças e a qualidade de vida dos pacientes.

### **3 RESULTADOS**

A revisão da literatura revela avanços significativos nas opções de tratamento voltadas para a redução da progressão de doenças crônicas e a melhora da qualidade de vida dos pacientes. As terapias biológicas, como os inibidores de citocinas e moduladores imunológicos, destacam-se por sua eficácia no tratamento de doenças autoimunes, como artrite reumatoide e psoríase, proporcionando maior controle da inflamação e retardando a evolução dos sintomas. Além disso, a medicina personalizada, baseada em perfis genéticos individuais, tem sido amplamente adotada para melhorar a precisão e a eficácia dos tratamentos, especialmente em doenças oncológicas, como câncer de pulmão e mama, reduzindo efeitos colaterais e aumentando a taxa de resposta ao tratamento.

Outro avanço relevante é a integração de tecnologias, como a inteligência artificial (IA), na prática clínica, que tem permitido um diagnóstico precoce mais preciso e a personalização das terapias com base em análises de grandes volumes de dados. A telemedicina também se consolidou como uma ferramenta eficaz no acompanhamento contínuo dos pacientes, facilitando o acesso ao tratamento e permitindo intervenções rápidas em casos de agravamento da doença. Esses avanços tecnológicos, aliados às novas terapias, estão transformando o cenário da saúde, proporcionando melhores desfechos clínicos e maior qualidade de vida aos pacientes.

### **4 CONCLUSÃO**

As novas opções de tratamento apresentam avanços notáveis na abordagem de doenças crônicas e degenerativas, proporcionando resultados promissores tanto na redução da progressão das enfermidades quanto na melhora da qualidade de vida dos pacientes. As terapias biológicas, a personalização de tratamentos com base em dados genéticos, e o uso crescente de tecnologias como inteligência artificial e



telemedicina demonstram potencial para revolucionar o campo da medicina, permitindo tratamentos mais eficazes e menos invasivos.

Essas inovações não apenas transformam o prognóstico de doenças complexas, mas também ampliam as perspectivas de longevidade e bem-estar para os pacientes, destacando a importância de um acompanhamento contínuo e integrado para maximizar os benefícios dessas terapias emergentes.



## REFERÊNCIAS

SILVA, Gabriel Ferreira dos Santos. Inteligência artificial para a vigilância de doenças crônicas não-transmissíveis. 2023. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6143/tde-12122023-151719/>.

MALTA, Deborah Carvalho; SZWARCOWALD, Célia Landmann. Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças nos estilos de vida durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 24, e210009, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rbepid/2021.v24/e210009/pt/>.

FREIRE, Mariana Prado; SILVA, Letícia Gabriela da; MEIRA, Ana Lígia Passos; LOUVISON, Marília Cristina Prado. Telemedicina no acesso à saúde durante a pandemia de covid-19: uma revisão de escopo. *Revista de Saúde Pública*, v. 57, supl. 1, 4s, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/MSk8GBN4yVgp7gPvcfyDHFQ/>.

OLIVEIRA, Luciane Cristina Feltrin de; NASCIMENTO, Maria Angela Alves do; LIMA, Isabel Maria Sampaio Oliveira. O acesso a medicamentos em sistemas universais de saúde – perspectivas e desafios. *Saúde em Debate*, v. 43, n. spe5, p. 286-298, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2019.v43nspe5/286-298/>.

MINEIRO, Rita. Medicamentos Biológicos e Doenças Autoimunes: O presente e o futuro. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018. Disponível em: [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/36084/1/MICF\\_Rita\\_Mineiro.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/36084/1/MICF_Rita_Mineiro.pdf).